

APRESENTAÇÃO ORAL - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

**OS DESAFIOS DURANTE A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE
ATENÇÃO DOMICILIAR VOLTADO PARA A DESHOSPITALIZAÇÃO - UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Thiago Delano Alves Rodrigues Bernardes (t.delanoar@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A crescente demanda por serviços de saúde, o envelhecimento da população do Brasil e a busca por uma abordagem mais humanizada e eficiente no cuidado aos pacientes, principalmente aos portadores de doenças crônicas, têm impulsionado a implantação de Serviços de Atenção Domiciliar como alternativa à hospitalização convencional. Nesse contexto, este relato de experiência visa abordar os desafios encontrados pela gestão durante a implementação de um serviço de atenção domiciliar idealizado para fomentar a desospitalização.^{1 2}

MÉTODOS: A construção deste relato baseou-se em uma análise retrospectiva, através de observações e análise documental histórica, com participativas da gestão com os integrantes da equipe envolvida na implantação de um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na cidade de Goiânia e da análise detalhada de cada etapa deste processo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A desospitalização promove não apenas uma otimização dos recursos, mas também uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes pois insere a participação do cuidador na promoção e reabilitação da saúde além de minimizar riscos de agravo à saúde que estão mais presentes no ambiente hospitalar. Um dos principais obstáculos observados durante a consolidação de dados foi a falta de entendimento acerca do modelo do serviço que difere do modelo de internação domiciliar de atenção à saúde, conhecido como home-care, além disso, a mudança deste paradigma demandou a adaptação dos protocolos e dos fluxos de trabalho, a fim de garantir uma assistência qualificada e segura fora do ambiente hospitalar.

A criação de linhas de cuidados direcionadas aos serviços de atenção domiciliar desempenha um papel crucial na promoção da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde. Tais linhas de cuidados estabelecem protocolos clínicos robustos, diretrizes e fluxos de trabalho bem definidos para garantir uma abordagem sistemática. Ao oferecer orientações claras para a avaliação, monitoramento e intervenção, as linhas de cuidados contribuem para a padronização da assistência, a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde e a otimização dos resultados clínicos.^{1 2 3}

CONCLUSÃO: A implantação de um serviço domiciliar promotor de desospitalização apresenta desafios multifacetados, que vão desde a resignificação da cultura hospitalista até à mudança de aspectos operacionais e de coordenação voltados para a gestão eficiente de recursos alinhados com a qualidade assistencial. Para tal, com o devido amparo de políticas públicas alinhadas ao propósito, a desospitalização pode ser uma abordagem eficaz e humanizada, contribuindo para a otimização dos recursos e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. Procópio LCR, Seixas CT, Avellar RS, Silva KL da, Santos ML de M dos. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. Saúde em Debate [Internet]. 2019 Aug 5;43:592–604. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042019000200592&script=sci_arttext

22. Brasil. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar. 2012.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas [internet]. Brasília, DF: Ministério da saúde; 2016 [acesso em 2019 mar 16]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html

Palavras-chave: gestão em saúde; serviços hospitalares de assistência domiciliar; fluxo de trabalho; políticas públicas de saúde;.